

O PAPO É MÚSICA

PAULO ABEL - O CANTOR LÍRICO DO BENFICA

Mediação: Gabriel Petter, diretor do documentário "Paulo Abel – Ombra Mai Fu"

Sábado (20/01), às 14h

Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira
Avenida da Universidade, 2572 – Benfica

A Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira tem mais uma novidade neste ano de 2018. Depois da estreia dos eventos "Game em Foco" e "Mercado Geek", será realizado, na tarde deste sábado (20/01), o primeiro "O Papo é Música", com o tema inaugural "Paulo Abel - O Cantor Lírico do Benfica".

O bate-papo tem início às 14h e será conduzido por Gabriel Petter, diretor de "Paulo Abel – Ombra Mai Fu", filme que fala sobre a vida e a carreira do cantor lírico a partir de depoimentos de pessoas que conviveram e trabalharam com ele.

O cineasta, que está também escrevendo uma biografia sobre a trajetória do artista, abordará ainda o papel do biógrafo e as peculiaridades do processo de criação de uma obra biográfica. "É importante que seja evidenciado que o trabalho biográfico é também um trabalho de criação, principalmente quando se pretende retratar uma pessoa a qual não se tem mais acesso, comenta Gabriel Petter.

A Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira é um equipamento da Prefeitura de Fortaleza, administrado pela Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

Paulo Abel

Sopranista e contraltista nascido em Fortaleza, Paulo Abel do Nascimento é um dos mais representativos cantores líricos do Brasil. Teve breve carreira, interrompida por sua morte em 1992, em decorrência do vírus da AIDS. Se estivesse vivo, o cantor teria completado 60 anos no último dia 13 de janeiro.

Serviço

Primeira edição do evento "O Papo é Música", na Biblioteca Dolor Barreira
Tema: "Paulo Abel - O Cantor Lírico do Benfica"

O canto de Paulo Abel

Por Roberta Souza - Repórter, 00:00 / 20 de Janeiro de 2018

Vida e obra do cantor lírico cearense é tema de conversa na Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira



Ainda são poucos os registros de Paulo Abel do Nascimento na Internet. Mas, em 2009, quando o geógrafo Gabriel Petter se encantou com sua história em um minicurso sobre Canto e Fisiologia da Voz, o material era ainda mais escasso. Quatro anos depois, com o lançamento da primeira biografia do cantor lírico cearense, organizada pelo professor e regente Elvis Matos, a imersão foi maior, e deu fôlego para que Gabriel produzisse um filme e organizasse outro livro (ambos em processo) a respeito da



Barreira, na tarde deste sábado (17), com a estreia do programa "O Papo é Música".

Abel nasceu em Fortaleza, no dia 13 de janeiro de 1957, e teve um carreira breve, interrompida pela sua morte precoce, aos 35 anos de idade, em decorrência da Aids. A voz particular, própria para o canto lírico devido a uma "deficiência natural de testosterona", tornou-o um fenômeno no exterior, fato que não veio acompanhado do seu reconhecimento em sua terra natal. Gabriel atribui isso a três características essenciais do personagem em questão. "Gay, mestiço e pobre: tudo que a nossa sociedade detesta", polemiza o estudioso.

"Você imagina quem vai celebrar a memória de um cara que era abertamente homossexual, de família pobre, e que ainda morreu com Aids. Além disso, ele também atuava num campo muito específico, da música erudita, cujo reconhecimento era bem maior na Europa do que no Brasil", aponta o responsável pelo filme e a nova biografia do cantor.

Mas, além da voz única, o fortalezense que residiu parte da vida no bairro Benfica também esteve sempre preocupado com as possibilidades de Educação Musical para crianças e jovens das classes economicamente menos favorecidas. A partir de 1985, iniciou em Fortaleza uma série de projetos que visavam dar oportunidades de acesso ao conhecimento musical a esses públicos, dentre os quais "Ópera Nordestina" implantado na Universidade Federal do Ceará (UFC) e "Um Canto Em Cada Canto".

Arquivo



[\(http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/\)](http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/)

[Início \(http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/\)](http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/)

Para pesqui



<http://assine.opovo.com.br/Pr>

JANEIRO 31, 2017 8:00 PM

[CEARENSES \(HTTP://BLOGS.OPOVO.COM.BR/CINEMAAS8/CATEGORY/CEARENSES/\)](http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/category/cearenses/)

VILA DAS ARTES EXIBE OS CURTAS 'CINEMEIRO', 'ENQUANTO AS REDES RESIST ABSOLUTO' NESTA QUINTA

583

[Seja o primeiro a comentar \(http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/2017/01/31/vila-das-artes-exibe-os-curtas-cinemeiro-enquanto-as-r-absoluto-nesta-quinta/#respond\)](http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/2017/01/31/vila-das-artes-exibe-os-curtas-cinemeiro-enquanto-as-r-absoluto-nesta-quinta/#respond)



[Rubens Rodrigues](http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/author/rubensrodrigues/)

[\(http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/author/rubensrodrigues/\)](http://blogs.opovo.com.br/cinemaas8/author/rubensrodrigues/)



Enquanto as Redes Resistem, de João Moura, é um dos curtas exibidos (Foto: Divulgação)

As histórias de Fortaleza, que completa 291 anos no próximo mês de abril, estão espalhadas pela cidade alencarina. Ruas, pracas. equipamentos culturais. olhares e vidas que as

atravessam. Narrar essa cidade e suas épocas foi o convite feito aos realizadores locais pela Convocatória Fortaleza Presente Passado, em maio de 2016. O resultado poderá ser visto na próxima quinta-feira, 2, na Vila das Artes.

Serão exibidos, às 18h30min, os curta-metragens produzidos por alunos do Núcleo de Produção Digital (NPD) da Escola Pública de Audiovisual (EAV) da Vila das Artes. A entrada é gratuita.

Participaram da convocatória realizadores formados pelo Laboratório de Orientação em Audiovisual. O processo resultou nos filmes Cinemeiro, com direção de Gabriel Petter, Enquanto as Redes Resistem, de João Moura e Mar Absoluto, codirigido por Ana Paula Vieira e Leonardo Câmara.

O primeiro deles, Cinemeiro, acompanha José Wilson Baltazar, que dedicou mais de 70 anos de sua vida à assistência de filmes, frequentando os mais diversos tipos de salas, de espaços nobres e até decadentes na cidade. Baltazar viu desde clássicos da cinematografia mundial a produções pornô de quinta. A sua história se confunde com a do público da sétima arte.

Enquanto as Redes Resistem mostra a luta pela sobrevivência em uma área que passou por intensas transformações nas últimas décadas. Ainda assim, a pesca artesanal no Mucuripe sobrevive. Os obstáculos passam pela especulação imobiliária e a violência urbana. No curta de João Moura, os pescadores relembram o cenário pacato do passado e temem o fim da profissão na capital de um estado do qual são símbolo.

Já Mar Absoluto apresenta uma cidade afetiva permeada por conflitos que misturam passado e presente no espaço-tempo. A cidade que para existir e ter sentido, precisa ser habitada.

Serviço

Exibição dos filmes Cinemeiro, Enquanto as Redes Resistem e Mar Absoluto

Quando: 02 de fevereiro de 2017

Horário: 18h30

Onde: Auditório da Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221. Centro)

Mais informações: 85 3105.1404 (Falar com Rúbia Mércia Medeiros – Coordenadora da Escola Pública de Audiovisual da

Autores



André Bloc

Redator de Primeira
repórter...

(<http://blogs.opovo.com.br/c>)



Catherine Santos

27 anos, Jornalista, e
do cinema...

(<http://blogs.opovo.com.br/c>)



Hamlet Oliveira

Jornalista. Louco po
nas...

(<http://blogs.opovo.com.br/c>)



Rubens Rodrigues

É repórter do O POV
(<http://blogs.opovo.com.br/c>)



(<http://assine.opovo.com.br>)

Tags

Andy Serkis

(<http://blogs.opovo.com.br/serkis/>)

Animais Fantásticos

(<http://blogs.opovo.com.br/>)



81 ANOS DE VIDA, 75 DE CINEMA: JOSÉ WILSON BALTAZAR

POR GABRIEL PETTER 01/02/2017 CINEMA, CINEMA/ESTREIAS

Mais antigo cinéfilo ainda em atividade na capital cearense, José Wilson Baltazar, 81 anos de vida e 75 de cinema, é tema do documentário CINEMEIRO, que será exibido amanhã, na Vila das Artes, dentro do projeto Fortaleza, presente e passado



José Wilson Baltazar é a estrela de **CINEMEIRO** (BRA, 2017), de Gabriel Petter. Foto: Allef Fragoso.

Para os habitués dos cinemas de Fortaleza, José Wilson Baltazar é um personagem familiar, daquele tipo que conhecemos de tanto ver. O senhor baixinho, de óculos e vestido como um servidor público, à primeira vista parece ser apenas mais um de tantos aposentados que gastam parte do seu tempo assistindo filmes. Porém, como reza a sabedoria popular, as aparências enganam. Ah, se enganam!

Tecnicamente, José Wilson Baltazar não é aposentado. Até hoje colabora semanalmente com uma coluna dedicada às estreias cinematográficas na capital cearense, atividade que mantém há décadas. “Seu” Baltazar, por outro lado, está longe de ser um idoso convencional. Basta uma informação esclarecedora: dos

seus inacreditáveis 81 anos, completados em novembro do ano passado, pelo menos 75 (isso mesmo, 75!) deles foram dedicados à assistência de filmes.

Foi em 1942, numa Fortaleza ainda bucólica, que Wilson assistiu ao seu primeiro filme, no extinto Cine Majestic: **Às Portas do Inferno (Stand by for Action, EUA, 1942)**. Sentiu-se entrando num “novo mundo”, ainda em preto e branco, porém prenhe de imaginação e fantasia. Desde então, o filho de alfaiate, morador do centro da cidade, não parou de frequentar o cinema. Já assistiu a mais de 50 mil filmes e, apesar da idade, é capaz de detalhar cenas e elencos de obras perdidas nas gavetas da memória de pessoas cuja mente não possui capacidades tão prodigiosas.

Contudo, quando a mente não ajuda, José Wilson se vale dos seus arquivos. Da década de 1950 até o ano de 2003, ele anotou tudo o que pôde acerca dos filmes que assistia, em caderninhos por vezes feitos à mão. Daí seu interesse, incompreendido por muitos projecionistas, em acompanhar os créditos finais das películas, o que, segundo ele, lhe rendeu a alcunha de “chato” entre alguns destes profissionais. Esse preciosismo, porém, teceu uma memorabilia preciosa para subsidiar a história da exibição cinematográfica e do público de cinema da capital cearense. Neste calhamaço de notas, figuram muitas salas já extintas, assim como datas de lançamento e horários de exibição de clássicos da cinematografia mundial em Fortaleza. José Wilson pretendia lançar este material em livro, mas problemas cardíacos impediram-no de realizar a empresa.

A descoberta do cinema europeu, que aportou em Fortaleza a partir da década de 1950, com a distribuidora Cinemar, transformou a relação de José Wilson com a sétima arte, agora eivada da sensualidade de estrelas como Brigitte Bardot e Anna Maria Pierangeli (1932-1971), sua musa eterna. A assistência dessa cinematografia se confundia com os anseios de liberação sexual de uma geração marcada pelo moralismo ultramontano de uma igreja católica ainda muito poderosa. Ela portou um novo olhar a jovens como José Baltazar, para quem os filmes eróticos têm tanta dignidade artística como qualquer casta produção hollywoodiana. Se isso pode soar escandaloso para pessoas mais pudicas, não há como contestar o ponto de vista de alguém que tem tamanha vivência com filmes. Nesta matéria, de longe, ele é um sábio.

Parte da história e do pensamento deste personagem singular são o mote do documentário CINEMEIRO, dirigido por mim, e que será exibido nesta quinta-feira, dia 2 de fevereiro, na Escola Pública de Audiovisual de Fortaleza. O filme integra o evento Fortaleza, presente e passado, feito em alusão aos 290 anos da capital cearense e que selecionou, via chamada pública, três projetos de curta-metragem para produção. Esta é uma realização do Núcleo de Produção Digital da Vila das Artes, com patrocínio da Petrobrás. E se não é possível dar conta da vida extraordinária de um homem que dedicou a maior parte da sua existência a fruir da sétima arte, esta pode ser a oportunidade de exercer a desafiadora e bela arte de conhecer o outro através da sua sabedoria. O convite está feito. E o público que tire suas conclusões.

Cinemeiro será exibido, juntamente com outros dois curtas-metragens, na culminância do evento Fortaleza, presente e passado, que ocorrerá na Vila das Artes, na Rua 24 de Maio, 1121, Centro, a partir das 18h30 min, com entrada franca.

ADICIONAR A FAVORITOS [LINK PERMANENTE](#).

« PAULO ABEL DO NASCIMENTO – 60 ANOS

SEMANA 06 – AS ESTREIAS DESTA QUINTA-FEIRA EM FORTALEZA »

DEIXE UMA RESPOSTA

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *
Comentário



Encontros boêmios de Catulo da Paixão Cearense

Por Redação, 00:00 / 15 de Junho de 2018



O jornalista Gonçalo Junior, editor e organizado do livro "Música & Boemia - A autobiografia perdida de Catulo da Paixão Cearense", vai direto ao ponto. Ele abre o livro com os versos da toada "Luar do Sertão": "Não há, ó gente, ó não/ Luar como esse do sertão". Logo o leitor reconhece a canção, gravada por uma infinidade de nomes, de Luiz Gonzaga à dupla Chitãozinho & Xororó. A composição é a mais famosa do poeta, editor e compositor maranhense, cujas memórias são recuperadas no livro da editora Noir.

A obra será lançada em Fortaleza nesta sexta-feira, 15, às 18h, na Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira, equipamento da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor). Na ocasião, o cineasta e pesquisador Gabriel Petter e o diretor da Biblioteca Dolor Barreira, Eduardo Pereira, debaterão sobre a obra.

Filho de um cearense e uma maranhense, Catulo da Paixão Cearense (1863 - 1946) mudou-se cedo para o Rio de Janeiro. Nas memórias, pouco fala da infância e dos tempos difíceis. Ele próprio figura mais como espectador do que como protagonista

Warning: include_once(includes/paginas/opovo/online/geral/header.php): failed to open stream: No such file or directory in

D:\msx\wwwroot\portal\opovo\src\scripts\Includes.inc.php on line **305**

Warning: include_once(): Failed opening 'includes/paginas/opovo/online/geral/header.php' for inclusion (include_path='.;C:\php\pear;D:\msx\wwwroot\portal\opovo\src\libs/google-api-php-client/src/') in **D:\msx\wwwroot\portal\opovo\src\scripts\Includes.inc.php** on line **305**

VERSÃO IMPRESSA

Expressão musical

| FORMAÇÃO | Com oficinas e apresentações culturais, IFCE promove I Bienal Internacional de Música a partir de hoje

01:30 | 29/11/2018

311 0

[FOTO1]

No ano em que o cantor lírico Paulo Abel faria 60 anos, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) celebra a primeira edição da sua Bienal Internacional da Música. Com os olhos e a memória voltadas para o icônico artista cearense, o evento estimula o aprendizado e a criação na atividade musical em suas amplas possibilidades. Com programação formativa e artística, o evento tem início hoje e segue até o próximo dia 1 de dezembro.

Para Zandra Dumaresq, pró-reitora de extensão da instituição, o IFCE sempre teve muita força no terreno da arte e da cultura. "A ideia do evento é mobilizar e fazer fruir diferentes estéticas artísticas: reconhecer e estimular a arte em todas as suas dimensões, desde a formação, reflexão, criação, e despertando novos talentos", explica. Na programação de hoje, o professor Marcelo Leite ministra uma masterclass sobre flauta transversa a partir das 13h, e também lança o livro "Sons transversais" na ocasião.

O evento homenageia o músico cearense Paulo Abel, falecido em 1993. Conhecido internacionalmente, Paulo foi aluno do curso de Turismo da então Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se o primeiro regente do tradicional coral da Instituição. Trata-se de um "ilustre desconhecido" para Gabriel Petter, produtor do documentário "Paulo Abel - Ombra Mai Fu", que conta a vida e a carreira do artista por meio de depoimentos de pessoas que conviveram e que trabalharam com o cantor.

**PORTO
IRACEMA
DAS ARTES**



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

(<http://www.ceara.gov.br/>)

Formação e

Criação do Ceará

(<http://www.portoiracemadasartes.org.br/>)



Cantor Paulo Abel é tema de aula aberta no Porto Iracema



A atividade integra o programa “EntreVozes – Poéticas do Canto, da Fala e da Performance”, com o convidado Gabriel Petter, diretor de documentário sobre o artista cearense

Dentro do programa “EntreVozes – Poéticas do Canto, da Fala e da Performance”, o Porto Iracema das Artes realiza no dia 1º de julho, às 19h, a aula aberta “Paulo Abel – Ombra Mai Fu”. O encontro terá a presença de Gabriel Petter, diretor e produtor do documentário sobre o cultuado cantor lírico. A atividade, que ocorre no Auditório da Escola, é gratuita e aberta ao público.

Na aula aberta será exibida a pesquisa de Gabriel Petter para o filme, que aborda a trajetória do cantor, falecido em 1992. Dono de uma voz rara para o canto lírico, o artista fortalezense tornou-se um fenômeno, reconhecido internacionalmente. Um dos grandes momentos de sua trajetória foi a participação no filme *Ligações Perigosas* (1989), de Stephen Frears.

Sobre Gabriel Petter

Mestre em Educação Brasileira (UFC), Gabriel Petter tem formação em cinema e audiovisual pela Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes (turma de 2010-2012). Premiado no IV Festival Cinema-Mundo, em São Paulo. Colaborou com o Blog de Cinema do Diário do Nordeste e com o site Cinema e Artes. Dirigiu o curta-metragem *Cinemeiro*, selecionado na chamada pública Fortaleza: presente e passado, promovida em 2017 pela Vila das Artes. É membro-fundador do Cineclube 24 Quadros, que mantém atividades ininterruptas há 8 anos.

Programa EntreVozes

O Programa “EntreVozes – Poéticas do Canto, da Fala e da Performance” reúne uma série de atividades voltadas à pesquisa e à investigação da voz. Usos, cuidados para a manutenção da saúde e aprimoramento do canto e da